



REUNIÃO ORDINÁRIA

Ao vigésimo oitavo dia do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, às 15:00 horas, no Palácio Barão de Nova Friburgo, na sala do Fundo de Previdência Social de Nova Friburgo, situada na Avenida Alberto Braune, 225, Centro, reuniram-se Thiago Parreira Ferreira Coimbra, Subsecretário de Gestão do Fundo de Previdência, Camilla Rufino Constantino, Gestora de Recursos Financeiros do FPSNF e Presidente do Comitê de Investimentos e Márcia de Deus Souza, membro do Comitê de Investimentos. Foram tratados os seguintes assuntos:

1- Os membros da reunião analisaram a Carteira do FPSNF/RPPS, referente ao mês de março de dois mil e vinte e cinco, com recursos totais no valor R\$ 106.891.735,05, observando os percentuais de acordo com os limites estabelecidos na Resolução 4.963/2021 e na Política de Investimentos. Os membros analisaram ainda a Carteira do FPSNF/RPPS, referente ao mês de abril de dois mil e vinte e cinco, até a presente data.

2- No mês de abril de dois mil e vinte e cinco, no Palácio Barão de Nova Friburgo, na sala do Fundo de Previdência Social de Nova Friburgo, a Representante da Multinvest Capital, Sandra Paes Leme, reuni-se com Thiago Parreira Ferreira Coimbra e Camilla Rufino Constantino para apresentar sugestões de alocação dos recursos do RPPS. As sugestões foram analisadas pelos representantes do FPSNF/RPPS e foi solicitado a Empresa Crédito e Mercado - Consultoria em Investimentos uma análise mais detalhada. Até o momento estamos aguardando retorno da Empresa Crédito e Mercado - Consultoria em Investimentos para tomada de decisões.

3- Os membros da reunião, decidiram, após Análise da Carteira do FPSNF/RPPS, verificação dos limites da Resolução 4.963/2021 e Política de Investimentos realizar a seguinte movimentação, visando cumprir com os compromissos relacionados a folha de pagamento dos aposentados e pensionistas do FPSNF:

• Resgate da quantia de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais): Banco do Brasil, Fundo "BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO"-CNPJ nº: 13.077.415/0001-05, Transferência e Aplicação Banco Bradesco, Fundo "BRADESCO FI RENDA FIXA MAXI PODER PUBLICO"-CNPJ nº: 08.246.263/0001-97;

4- Perspectivas da Empresa Crédito e Mercado - Consultoria em Investimentos: "Recomendamos a diminuição de maneira gradativa da exposição em fundos atrelados as durations mais longas dos IMAs, como o IMA-B 5+ e o IMA-B e IMA-Geral. Sob a mesma lógica, como a Selic deve se manter em patamar elevado por mais tempo, além da volatilidade dos ativos de longo prazo, os fundos de Gestão Duration devem encontrar maior dificuldade de entregar prêmios acima dos ativos livre de risco do mercado, e portanto, recomendamos a redução gradativa da exposição do RPPS em fundos deste segmento para o patamar de 5% do portfólio. Adicionalmente, recomendamos uma exposição de até 15% para fundos de investimento de média duration, em especial, em ativos pós fixados atrelados à variação da inflação, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5. Dado o ambiente de incerteza sobre o teto a ser atingido pela Selic, recomendamos cautela por parte dos investidores na exposição de ativos prefixados como IRF-M e IRF-M 1+ por estes possuírem potencial de desvalorização devido a

②

PS

Levy



**NOVA
FRIBURGO**
P R E F E I T U R A

S U B S E C R E T A R I A D E
G E S T Ã O D O F U N D O
D E P R E V I D Ê N C I A

marcação a mercado. Corroborando ao exposto, dado ao patamar mais elevado da taxa básica de juros e suas revisões altistas, recomendamos exposição de até 20% em ativos pós fixados atrelados a taxa de juros, principalmente o CDI, que deve trazer retornos consideráveis para os RPPS nos próximos meses. Para complementar a diversificação da carteira em renda fixa, é recomendado a aquisição de títulos emitidos por instituições financeiras, principalmente as letras financeiras. Recomendamos até que a exposição atinja 20% do portfólio do RPPS. Quanto a recomendação relacionada a renda variável doméstica, ainda que o cenário de juros elevados e incertezas políticas tragam risco e volatilidade para o segmento, cenários de correção de preços em renda variável abrem janelas de oportunidade para investidores de longo prazo, como os RPPS. Portanto, a nossa recomendação de 20% de exposição no segmento se mantém, porém sugerimos a entrada de maneira gradual para a efetivação do preço médio. Com relação aos fundos estruturados, como os Multimercados e Imobiliários, recomendamos exposição de até 5% em cada um, porém abrimos parênteses que para os fundos Multimercado, recomendamos dividir a exposição em Multimercado doméstico (2,5%) e Multimercado exterior (2,5%), totalizando os 5% sugeridos. No mercado global, o destaque continua sendo a economia americana, que para 2025 é projetado crescimento econômico acima do potencial. No ambiente de investimentos, sugerimos exposição de até 10% no segmento de exterior, também sob entradas cautelosas e gradativas para construção de preço médio."

Por nada mais haver para tratar, é dada encerrada a presente reunião. Eu, Camilla Rufino Constantino, lavrei a presente Ata, a qual subscrevo com os demais membros.

Thiago Parreira Ferreira Coimbra
Subsecretário de Gestão do Fundo de Previdência

Camilla Rufino Constantino
Gestora de Recursos Financeiros do FPSNF e
Presidente do Comitê de Investimentos

Márcia de Deus Souza
Membro do Comitê de Investimento